

VIDA DE ORAÇÃO E O APOSTOLADO



Comissão Conjunta Internacional de Carisma 2008

“O fogo da confiança em Deus! Sem ela, Dom Bosco nada poderia fazer!” (DE IV 35,6 e 36,1). (Cf. a oração DE I 137,1-6; 138,1 e 3).

Nas alocações (5.1.1900, p. 417): “Portanto, ali (na oração) vocês devem buscar o fogo...!”.

C - Fontes Salvatorianas

- √ Joseph Lammers, “A Espiritualidade de Padre Jordan”, Cracóvia, 2006
- √ Elementos chaves (Volume I): Arno Boesing, “Espiritualidade Salvatoriana”.
- √ Elementos chaves (volume III): Mario Agudelo, “A essência do perfume Salvatoriano”.

D – ORAÇÃO FINAL

Senhor Jesus Cristo, Sol da justiça,
Ilumina e abrasa minha alma,
Para que meus passos sejam como a luz da manhã,
Que caminha e cresce em direção à plenitude do dia.

Ó Salvador do mundo, ó salvador de todos,
Que eu esteja sempre abrasado
De um grande amor por ti,
E que eu seja um facho que arde e ilumina.

Senhor Jesus Cristo,
Receba a minha vida e tudo o que possuo!
Eis-me aqui, envia-me!
Mostra-me os teus caminhos
Para conduzir todos a Ti e
Com a tua graça salvar a todos!

Ó Salvador do mundo! Ó Salvador de todos!
Sê nosso Salvador. Amém.

VIDA DE ORAÇÃO E O APOSTOLADO

“O testemunho de Padre Jordan e de Madre Maria nos inspira, a sermos pessoas de oração, a abraçar a cruz em vista de nossa missão, a nutrir uma confiança inabalável na Divina Providência, a assumir um estilo de vida simples e a nutrir uma especial devoção a Maria, Mãe do Salvador” (Declaração da FS - III, 12).

Manifestamos a bondade e a ternura amorosa de Deus, quer em nossa missão, quer no modo de nos relacionarmos como Família Salvatoriana. Na oração e no diálogo, procuramos compreender-nos mutuamente, dispostos a nos perdoar uns aos outros.”
(Declaração da FS – III,13)

A - Introdução ao tema

Como símbolo para este tema propomos estas imagens do Pe. Alessandro Pronzato (Jornalista italiano), que depois de ler o Diário Espiritual, afirmou ser o Pe. Jordan “*um homem completamente inflamado pelo fogo divino... Um sismógrafo que revela em altos e baixos seus sentimentos pessoais e sua espiritualidade... uma bússola que nos mostra a direção para seguir*”.

Texto Bíblico - Para meditar estas imagens propomos rezar a experiência dos discípulos de Jesus em Pentecostes. Ver Atos dos Apóstolos 1,12-14 e 2,1-4.

B - OS ELEMENTOS CHAVES DA ESPIRITUALIDADE SALVATORIANA

Nós compreendemos a palavra “oração” em vista do tema “oração e apostolado” em um sentido amplo como direcionamento de nossa vida para Deus. Quando vivemos uma profunda alegria de Deus em nós, estamos sempre unidos a Ele e somos orientados inteiramente em sua vontade – se de fato aspiramos este caminho de santidade - então trazemos uma vida apostólica dinâmica, impregnada do fogo do amor e do fogo do ardor apostólico.

1 - Viver a santidade como vocação e ajudar outros, a fazer o mesmo...

O fogo do amor divino é o mesmo Espírito Santo, que nos impulsiona a uma vida de santidade, a perfeição do amor. Este é o modelo que encontramos em Jesus Salvador.

No seu Diário Espiritual Padre Jordan afirma: *“Da mesma forma como só a caridade faz os apóstolos, só ela, também faz os santos”* (DE III 23,5). O Deus que nos chama à vida também nos chama à santidade: *“Sereis santos porque eu sou santo”* (Lv 11,45b). Por isso Jordan insiste: *“É vontade de Deus, e, portanto, verdade que todos devemos ser santos. Por isso, é igualmente, verdade que o podemos. Se acreditamos isto, também de nós mesmos, se, conseqüente e decididamente, tomamos a resolução de nos tornarmos santos, e se, de fato lutarmos pela santidade, com todas as forças, então sintonizamos com a verdade divina”* (DE I/79, 2-3). Ele nos aponta o modelo mais perfeito de santidade Jesus Salvador. (Grundkötter). Cf. DE I 52,1-2).

Neste caminho de santidade Jordan está convencido que: *“Mais santo não é aquele que erre menos, mas sim, aquele que possui mais ânimo, mais generosidade e mais amor, ...”* (DE I 46,4) e exorta: *“Deves e podes te tornar mais santo”* (DE III 22,3).

2 - O nosso Salvador testemunhou a bondade e o amor aos homens (Tito 3,4)...

Nós sabemos que por intermédio da fé, diariamente somos agraciados e enriquecidos pela bondade de Deus. Em Jesus Deus tem se revelado em nossa carne humana. Essa bondade de Deus nos enriquece de confiança e humildade. Na medida em que somos pessoas portadoras da mensagem de Cristo, nos assemelhamos a Ele, sendo testemunhas Dele.

Padre Jordan chama atenção para a bondade e o amor misericordioso de Deus, Salvador tornados visíveis em Cristo Salvador, a quem devemos seguir, encarnando suas atitudes em nossa vida concreta. No seu Diário Espiritual encontramos muitas citações sobre a bondade, dentre elas destacamos:

“Com a graça de Deus, habitua-te a reconhecer a bondade de Deus, também nas coisas mínimas” (DE I 80,5).

“Convence-te de que, por ti mesmo, és mau e pior do que teus irmãos, e que, por isso mesmo, todo o bem que Deus te concede ou realiza por meio de ti, é uma grande parte, dom da graça de Deus; e que as inúmeras pessoas seriam bem mais dignas das mesmas que tu.” (DE I 80,1).

“Ó Deus, como és bom! Ajuda-me a glorificar, em toda a parte, o teu nome e a salvar as almas!” (DE II 78, 5). (Merano, 11/09/1904).

“Manifestaram-se a bondade e o amor de Deus, nosso Salvador” (DE IV, 37,7).

3 - Estar impregnados pelo fogo do Espírito Apostólico...

Impulsionados pela Graça de Deus, somos chamados como Pe. Francisco fez a si mesmo, deixar-se inflamar com o fogo da fé, da confiança e do ardor apostólico para animar, impulsionar e inflamar a outros.

A missão ocupa o pensamento de Pe. Jordan. O jovem Fundador sonha com a possibilidade de congregar pessoas para poder realizar um trabalho apostólico mais eficaz e escreve: *“Meu espírito está sedento e desejoso de almas, para poder conduzi-las ao seu amoroso Deus Criador”* (DE I 6).

Vejamos algumas citações encontradas em seus escritos: *“Basta uma única pessoa, abrasada de zelo e fé, para melhorar todo um povo.”* (São Crisóstomo) (DE I 200,2).

“Nem a traição, nem a infidelidade, nem o frio, nem o desprezo, nada arrefeça o teu zelo! Mas, tudo por Ele, com Ele e para Ele” (DE II 1, 6 e II 1).

“Fala – escreve – onde quer que isto te seja possível; sê como uma trombeta. Elias surgiu... como um fogo, e sua palavra queimava como uma tocha!” (DE II 20, 5-6)